

Lisboa, 7 de Março de 1883

Meu caro Sr. Louego Dr. Raulino

Que mal lhe fiz para merecer o seu esquecimento? Pois V.^{ce} não sabe que amor com amor se paga? Ai! lembrei-me agora que sou desterrado, e os desterrados cheiros a percevejos...

Fallando serio: como uae sua saude e de todos de sua cara Familia?

Soube que teve a bondade de incumbir-se da distribuição de 20 exemplares da - India Christã.. - Avalio o trabalho e tedio que terá tido no desempenho d'essa commissão!

O bom gosto litterario, actual, do nosso país, não supporta leituras d'esta ordem e portanto não heime em lutar com a torrente. Se ainda os não ponde diápor, façamos a caridade de distribuil-os de graça, com quem ao menos os possa ler.

Felizmente as despesas de impressão estão pagas e Deus hade permit-

Sir-me meios de continuar a diffun-
dir as verdades da sua Religião, que
leam, geito de obliterar-se na terra
de Santa Cruz, agora mesmo occupo-
me de mais ardua das tarefas litte-
rarias: a traducção da Divina Comé-
dia, de Dante, em prosa portugueza.

Basta, recomende-me a todos
os seus e creia-me sempre, pe-
lo coração

Seu amigo sincero. e o b. s.

Mou^{ro} Pinto de Campos

